



Treino Metacognitivo (TMC)

# MCT 1 B – Atribuição

© Moritz & Woodward, 12|21

A permissão para usar as imagens deste módulo foi providenciada pelos artistas e pelos detentores dos direitos de autor.  
Para obter detalhes (artista, título), por favor consultar o fim da apresentação.





# Atribuição

Atribuição = inferir causas para os eventos (p. ex, atribuir a responsabilidade aos outros)



# Atribuição

Atribuição = inferir causas para os eventos (p. ex, atribuir a responsabilidade aos outros)

Frequentemente, não pensamos que o mesmo evento pode ter causas muito diferentes.



# Atribuição: Culpar e ficar com os créditos

Atribuição = inferir causas para os eventos (p.ex. atribuir a responsabilidade aos outros)

Frequentemente, não pensamos que o mesmo evento pode ter causas muito diferentes.

Que causas podem ter contribuído para a seguinte situação?

Um amiga próxima não te ligou no teu aniversário.



# Explicações

Porque é que a tua amiga não te ligou?

Causas possíveis para este comportamento ...

???



# Explicações

Porque é que a tua amiga não te ligou?

Causas possíveis para este comportamento ...

- Eu não sou importante para ela. Se fosse outra pessoa, ela não se tinha esquecido.
- Ela é muito desorganizada, e se calhar até se esqueceu do próprio aniversário.
- Ela tem um exame importante e não tem tempo para mais nada.



# Explicações

Porque é que a tua amiga não te ligou?

Causas possíveis para este comportamento ...

... eu

Não sou importante o suficiente.

... outros

Ela é desorganizada.

... Uma situação  
ou acaso

Ela precisa de estudar para um exame e está sem tempo.



# Atribuição

Como o exemplo mostra, os eventos podem ter causas muito diferentes.

Na maioria dos casos, vários fatores contribuem para a situação.

Ainda assim, muitas pessoas têm tendência a ver apenas um único aspecto (p.ex. Responsabilizar os outros em vez de si próprio, ou o contrário).



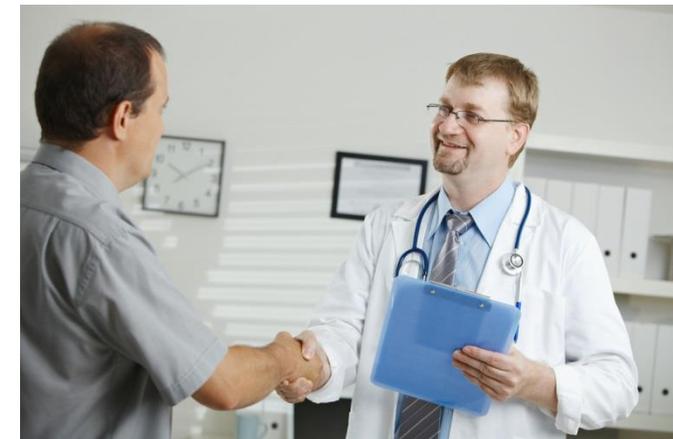
# Tens alta do hospital praticamente sem sintomas.

Razões ...

... eu

... outros

... situação ou acaso





# Tens alta do hospital praticamente sem sintomas.

## Explicações ...

### ... eu:

*(podem ser mudadas até certo ponto)*

- O processo de recuperação teve sucesso porque eu estava altamente motivado para o tratamento.
- Insisti em certas opções de tratamento, o que teve um grande papel para voltar a ficar bem.

*(mais difíceis de mudar)*

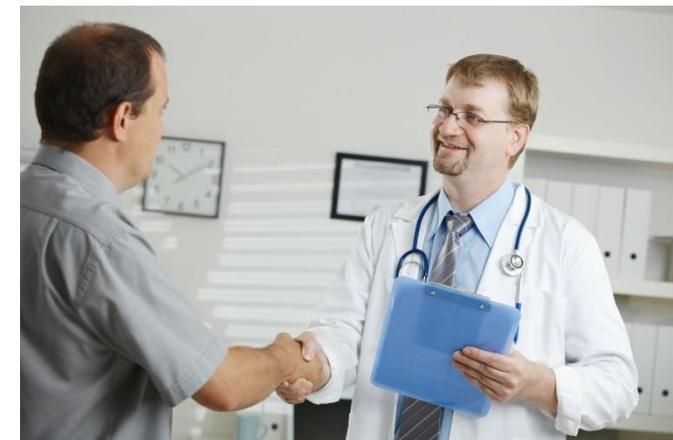
- Acho que teria recuperado de qualquer maneira, sem terapia ou medicamentos.
- A recuperação foi por causa dos meus excelentes genes.

### ... outros:

- A equipa médica neste hospital é altamente competente.
- Sem o suporte da minha família, isto não teria sido um sucesso tão grande.

### ... situação ou acaso:

- Tive a sorte da equipa do hospital não estar tão ocupada como o habitual.
- A recuperação foi devido à medicação que tomei.





# Tens alta do hospital praticamente sem sintomas.

## Explicações ...

### ... eu:

*(podem ser mudadas até certo ponto)*

- O processo de recuperação teve sucesso porque eu estava altamente motivado.
- Insisti em certas opções de tratamento, o que teve um grande papel para voltar a ficar bem.

*(mais difíceis de mudar)*

- Acho que teria recuperado de qualquer maneira, sem terapia ou medicamentos.
- A recuperação foi por causa dos meus excelentes genes.

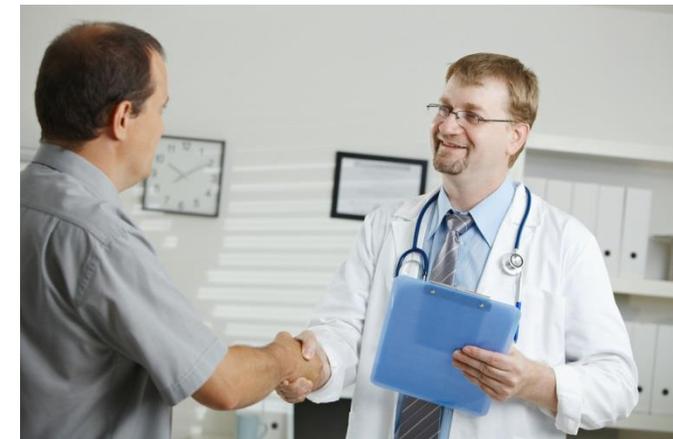
### ... outros:

- A equipa médica neste hospital é altamente competente.
- Sem o suporte da minha família, isto não teria sido um sucesso tão grande.

### ... situação ou acaso:

- Tive a sorte da equipa do hospital não estar tão ocupada como o habitual.
- A recuperação foi devido à medicação que tomei.

**Cuidado: explicações unilaterais!**





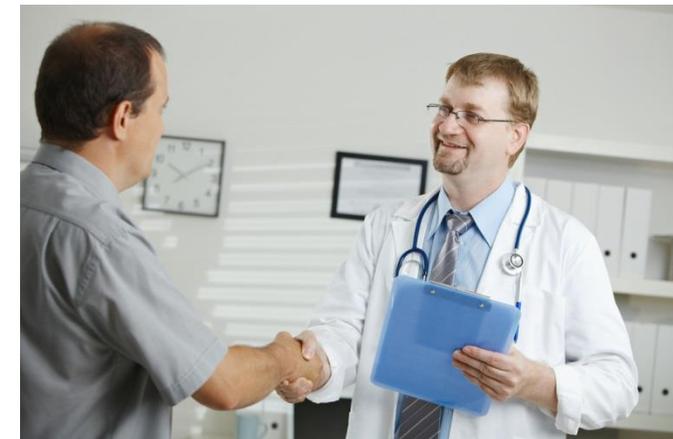
## Tens alta do hospital sem sintomas.

Agora, por favor encontra algumas respostas que envolvam uma variedade de causas (outros, situação e eu)

???

???

???

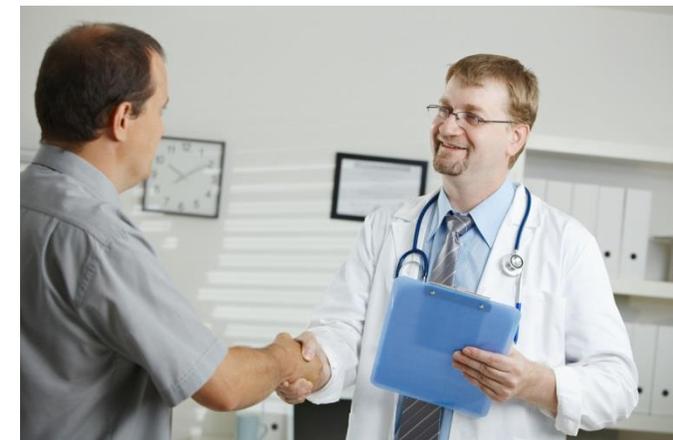




## Tens alta do hospital sem sintomas.

Agora, por favor encontra algumas respostas que envolvam uma variedade de causas (outros, situação e eu)

- “O apoio da minha família, dos médicos e da medicação contribuíram todos para o processo de recuperação. Por último, mas não menos importante, algum do sucesso pode ser atribuído a mim próprio porque estava altamente motivado, e participei ativamente no processo terapêutico.”
- “Eu estava motivado para a mudança, e pedi para participar num grupo específico de terapia que foi bem conduzido pelos terapeutas.”





# Efeito de certos estilos atributivos nos eventos negativos!



Estiveste mal. Reprovaste no exame de Português.

**Auto-atribuição**

(p.ex. “Devia ter estudado mais!”)

Desvantagem: ???

Vantagem: ???

**Outros/atribuição situacional**

(p.ex. “O professor é estúpido e odeia-me.”)

Disadvantage: ???

Advantage: ???



# Efeito de certos estilos atributivos nos eventos negativos!



Estiveste mal. Reprovaste no exame de Português.

<p><b>Auto-atribuição</b> (p.ex. “Devia ter estudado mais!”)</p>	<p><b>Desvantagem:</b> reduz a auto-confiança <b>Vantagem:</b> visto como nobre porque assume responsabilidade</p>
<p><b>Outros/atribuição situacional</b> (p.ex. “O professor é estúpido e odeia-me.”)</p>	<p><b>Disadvantage:</b> ??? <b>Advantage:</b> ???</p>



# Efeito de certos estilos atributivos nos eventos negativos!



Estiveste mal. Reprovaste no exame de Português.

<p><b>Auto-atribuição</b> (p.ex. “Devia ter estudado mais!”)</p>	<p><b>Desvantagem:</b> reduz a auto-confiança <b>Vantagem:</b> visto como nobre porque assume responsabilidade</p>
<p><b>Outros/atribuição situacional</b> (p.ex. “O professor é estúpido e odeia-me.”)</p>	<p><b>Desvantagem:</b> empurrar a responsabilidade para os outros pode ser mal visto (ir pelo caminho fácil) <b>Vantagem:</b> a auto-confiança não é ameaçada</p>



# Efeito de certos estilos atributivos nos eventos negativos!



Estiveste mal. Reprovaste no exame de Português.

Respostas mais equilibradas (p.ex. combinar influências do próprio, outros/situação, oferecer explicações diferentes):

???

???

???



# Efeito de certos estilos atributivos nos eventos negativos!



Estiveste mal. Reprovaste no exame de Português.

Respostas mais equilibradas (p.ex. combinar influências do próprio, outros/situação, oferecer explicações diferentes):

“Não estou habituado a este tipo de exames, irei preparar-me melhor no futuro.”

“Tenho de tentar melhorar a minha relação com o professor. Ele não me iria reprovar só por não gostar de mim.”



# Efeito de certos estilos atributivos nos eventos positivos!



Espetacular!  
O teu golo ganhou o jogo!



## Auto-atribuição

(p.ex. "Isto foi uma excelente performance individual.")

Desvantagem: ???

Vantagem: ???

## Outros/situação atributiva

(p.ex. "Qualquer um teria marcado naquela situação.")

Desvantagem: ???

Vantagem: ???



# Efeito de certos estilos atributivos nos eventos positivos!



Espetacular!  
O teu golo ganhou o jogo!



## Auto-atribuição

(p.ex. "Isto foi uma excelente performance individual.")

**Desvantagem:** os auto-elogios podem ser considerados arrogantes

**Vantagem:** aumenta a auto-confiança

## Outros/situação atributiva

(p.ex. "Qualquer um teria marcado naquela situação.")

**Desvantagem:** ???

**Vantagem:** ???



# Efeito de certos estilos atributivos nos eventos positivos!



Espetacular!  
O teu golo ganhou o jogo!



## Auto-atribuição

(p.ex. "Isto foi uma excelente performance individual.")

**Desvantagem:** os auto-elogios podem ser considerados arrogantes

**Vantagem:** aumenta a auto-confiança

## Outros/situação atributiva

(p.ex. "Qualquer um teria marcado naquela situação.")

**Desvantagem:** a auto-confiança diminui quando se minimizam as realizações

**Vantagem:** É considerado modesto e tem espírito de equipa



# Efeito de certos estilos atributivos nos eventos positivos!



Espetacular!  
O teu golo ganhou o jogo!



Respostas mais equilibradas (p.ex. combinar influências do próprio, outros/situação, oferecer explicações diferentes):

???

???

???



# Efeito de certos estilos atributivos nos eventos positivos!



Espetacular!  
O teu golo ganhou o jogo!



Respostas mais equilibradas (p.ex. combinar influências do próprio, outros/situação, oferecer explicações diferentes):

“Estou muito orgulhoso, mas a contribuição do João foi incrível também.”

“É o meu trabalho, mas sim, foi difícil de marcar daquele ângulo.”

“Obrigado a todos! As coisas estão a correr-nos muito bem agora.”



## Porque estamos a fazer isto?

Os estudos mostram que muitas pessoas com **depressão** (mas nem todas!):

- Tendem a culpar-se a si próprias pelas suas falhas
- Tendem a dar crédito aos outros e ao acaso pelos seus sucessos

**Isto pode levar a baixa auto-estima!**



## Porque estamos a fazer isto?

Os estudos mostram que muitas pessoas com **delírios** (mas nem todas!):

- Procuram frequentemente nas outras pessoas as razões para os seus próprios fracassos ou acontecimentos negativos
- Têm, por vezes, tendência para sentir os acontecimentos positivos e negativos como estando fora do seu controlo
- **O primeiro estilo de atribuição, em particular, pode levar a problemas interpessoais!**



# Como atribuições unilaterais promovem más interpretações durante a psicose - exemplos

Evento	Explicação durante a psicose	Outras explicações
Documentos importantes foram perdidos na tua casa.	Alguém assaltou a casa e roubou os documentos para te prejudicar.	Os documentos foram acidentalmente colocados noutra sítio.
Reprovaste no exame.	O examinador quer destruir a tua carreira.	Se calhar o examinador foi exigente, mas preparação insuficiente e falta de sono são outras causas possíveis.
Um amigo não diz “olá”.	O teu amigo não quer estar mais contigo e tem vergonha de ti.	O teu amigo está preocupado, ou simplesmente não reparou em ti.

Alguém pode contribuir com uma curta experiência pessoal?



# Estilo atributivo

Objetivo da sessão de hoje:

- Considerar causas possíveis para os eventos
- Não ter pressa em aceitar uma única solução
- Discutir as consequências de certas atribuições

Devemos tentar ser o mais realistas possível na nossa vida diária;

Não devemos responsabilizar os outros pelas nossas falhas, nem culpar-nos sempre a nós próprios quando as coisas correm mal.



# Uma amiga está a falar de ti nas costas.

O que levou a tua amiga a falar de ti nas costas?

Qual é a principal razão deste evento?

Tu próprio?

Outra pessoa ou pessoas?

Circunstâncias ou acaso?





# Foste convidado para uma entrevista de emprego.

Porque foste convidado para esta entrevista?

Qual é a principal razão deste evento?

Tu próprio?

Outra pessoa ou pessoas?

Circunstâncias ou acaso?





# Um amigo está desagradavelmente surpreendido pela tua visita inesperada.

O que levou o teu amigo a ficar desagradavelmente surpreendido?

Qual é a principal razão deste evento?

Tu próprio?

Outra pessoa ou pessoas?

Circunstâncias ou acaso?





# Outras pessoas riem enquanto estás a falar.

O que levou a que as pessoas rissem enquanto falas?

Qual é a principal razão deste evento?

Tu próprio?

Outra pessoa ou pessoas?

Circunstâncias ou acaso?





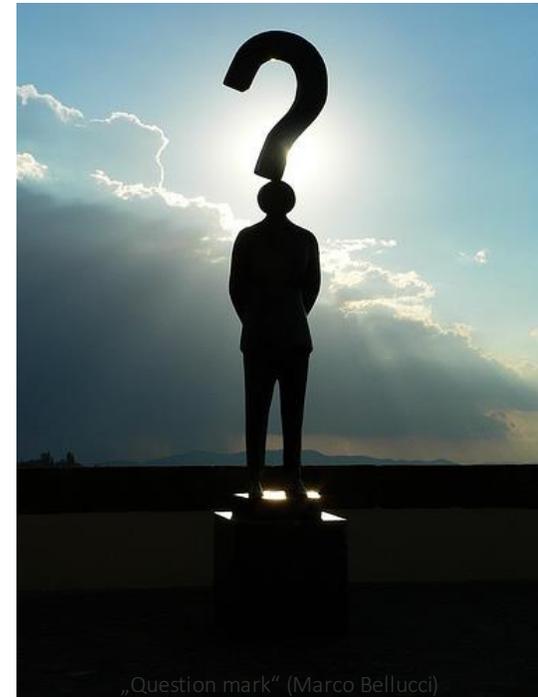
# O que pode ter levado a esta situação?

Inventa os teus próprios exemplos!

Tu próprio?

Outra pessoa ou pessoas?

Circunstâncias ou acaso?





# Uma voz interior diz-te que não vales nada.

Razões ...

... Tu próprio

... Outros

... Situação/circunstâncias





# Uma voz interior diz-te que não vales nada.



## Razões ...

### ... Tu próprio:

- “Infelizmente, estou constantemente a responsabilizar-me. Isto parece ser uma espécie de ódio a mim próprio.”
- “Estou a enlouquecer.”
- “Parece que está outra pessoa a pensar na minha cabeça. Mas sei que estes pensamentos são meus.”

### ... outros:

- “Alguma coisa foi implantada no meu cérebro..”
- “Não sei como é que isto aconteceu, mas alguém assumiu o controlo dos meus pensamentos.”

### ... situação/circunstâncias:

- “Estou a sentir-se ansioso ultimamente. Por isso é que experiencio tudo mais intensamente, incluindo os meus pensamentos.”
- “Os meus ouvidos estão a zumbir por ter ouvido música alta.”



# Uma voz interior diz-te que não vales nada.



**Psicose: a voz interior é atribuída a outras pessoas ou forças externas:**

- “Alguma coisa foi implantada no meu cérebro..”
- “Não sei como é que isto aconteceu, mas alguém assumiu o controlo dos meus pensamentos.”



# Ouvir vozes

## Pensamentos próprios ou controlados remotamente?

### Prós e contras



Porque achas que as vozes são inseridas do exterior?	Poderão haver outras explicações para as conclusões constatadas no lado esquerdo da tabela?
<p>“Consigo ouvi-las claramente. Já os meus pensamentos são completamente silenciosos!”</p>	<p>???</p>
<p>“Estes pensamentos não estão sob o meu controlo. Quando tento resistir, só fico pior. Isto prova que alguém quer mesmo deitar-me abaixo.”</p>	<p>???</p>
<p>“Nunca teria pensamentos tão maldosos. Nunca poderia magoar alguém. Mas ainda assim, tenho estes pensamentos agressivos constantes.”</p>	<p>???</p>



# Ouvir vozes

## Pensamentos próprios ou controlados remotamente?

### Prós e contras



Porque achas que as vozes são inseridas do exterior?	Poderão haver outras explicações para as conclusões constatadas no lado esquerdo da tabela?
<p>“Consigo ouvi-las claramente. Já os meus pensamentos são completamente silenciosos!”</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aproximadamente 15-20% da população geral ouve estas vozes ocasionalmente.</li> <li>• Pensamentos intensos são por vezes quase audíveis (p.ex. Músicas familiares, rumações, ouvir a voz de um amigo quando se lê uma mensagem dele).</li> </ul>
<p>“Estes pensamentos não estão sob o meu controlo. Quando tento resistir, só fico pior. Isto prova que alguém quer mesmo deitar-me abaixo.”</p>	<p>???</p>
<p>“Nunca teria pensamentos tão maldosos. Nunca poderia magoar alguém. Mas ainda assim, tenho estes pensamentos agressivos constantes.”</p>	<p>???</p>



# Ouvir vozes

## Pensamentos próprios ou controlados remotamente?

### Prós e contras



Porque achas que as vozes são inseridas do exterior?	Poderão haver outras explicações para as conclusões constatadas no lado esquerdo da tabela?
<p>“Consigo ouvi-las claramente. Já os meus pensamentos são completamente silenciosos!”</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aproximadamente 15-20% da população geral ouve estas vozes ocasionalmente.</li> <li>• Pensamentos intensos são por vezes quase audíveis (p.ex. Músicas familiares, ruminções, ouvir a voz de um amigo quando se lê uma mensagem dele).</li> </ul>
<p>“Estes pensamentos não estão sob o meu controlo. Quando tento resistir, só fico pior. Isto prova que alguém quer mesmo deitar-me abaixo.”</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os nossos pensamentos não são completamente controláveis. Caso contrário, não haveriam inspirações súbitas, ideias novas ou ruminções.</li> <li>• Se tentarmos resistir a estes pensamentos, eles ficam automaticamente mais fortes.</li> <li>• -&gt; Experiência: tenta não pensar no número 8... Não vais conseguir. Vai aparecer na tua mente mais forte que nunca.</li> </ul>
<p>“Nunca teria pensamentos tão maldosos. Nunca poderia magoar alguém. Mas ainda assim, tenho estes pensamentos agressivos constantes.”</p>	<p>???</p>



# Ouvir vozes

## Pensamentos próprios ou controlados remotamente?

### Prós e contras



Porque achas que as vozes são inseridas do exterior?	Poderão haver outras explicações para as conclusões constatadas no lado esquerdo da tabela?
<p>“Consigo ouvi-las claramente. Já os meus pensamentos são completamente silenciosos!”</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aproximadamente 15-20% da população geral ouve estas vozes ocasionalmente.</li> <li>• Pensamentos intensos são por vezes quase audíveis (p.ex. Músicas familiares, ruminções, ouvir a voz de um amigo quando se lê uma mensagem dele).</li> </ul>
<p>“Estes pensamentos não estão sob o meu controlo. Quando tento resistir, só fico pior. Isto prova que alguém quer mesmo deitar-me abaixo.”</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os nossos pensamentos não são completamente controláveis. Caso contrário, não haveriam inspirações súbitas, ideias novas ou ruminções.</li> <li>• Se tentarmos resistir a estes pensamentos, eles ficam automaticamente mais fortes.</li> <li>• -&gt; Experiência: tenta não pensar no número 8... Não vais conseguir. Vai aparecer na tua mente mais forte que nunca.</li> </ul>
<p>“Nunca teria pensamentos tão maldosos. Nunca poderia magoar alguém. Mas ainda assim, tenho estes pensamentos agressivos constantes.”</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Frequentemente temos pensamentos que são opostos à nossa maneira de pensar habitual. Pensamentos não significam ação! 20% da população geral tem pensamentos passageiros de suicídio, mas não os coloca em prática. Mesmo relativamente a pessoas que amamos, podemos ter pensamentos agressivos (p.ex. mãe e criança a chorar)</li> </ul>



# Ouvir vozes

## Pensamentos próprios ou controlados remotamente?

### Prós e contras



A explicação de que pensamentos estranhos são de alguma maneira controlados remotamente cria mais perguntas do que respostas, por exemplo:

- Isto é tecnicamente exequível?
- Quando e onde é que a implantação aconteceu?
- Quem teria interesse em magoar-te? Quem teria tempo e dinheiro para isto?
- Há maneiras mais fáceis de magoar alguém. Porque é que um método tão complexo (e se calhar impossível) foi o escolhido?



# Um amigo deu-te boleia até casa.

O que levou o teu amigo a dar-te boleia?

Qual foi a principal razão para este evento?

Tu próprio?

Outra pessoa ou pessoas?

Circunstância ou acaso?





# Uma amiga não compareceu ao vosso encontro combinado.

Porque é que a tua amiga não apareceu?

Qual foi a principal razão para este evento?

Tu próprio?

Outra pessoa ou pessoas?

Circunstância ou acaso?





# Um amigo não te mandou um postal.

O que levou o teu amigo a não te mandar um postal?

Qual foi a principal razão deste evento?

Tu próprio?

Outra pessoa ou pessoas?

Circunstância ou acaso?





# Um carro está atrás de ti desde há meia hora.

O que levou o carro a conduzir atrás de ti?

Qual é a principal razão para este evento?

Tu próprio?

Outra pessoa ou pessoas?

Circunstância ou acaso?





O autocarro que querias apanhar está a arrancar mesmo à tua frente.

Porque não conseguiste apanhar o autocarro?

Qual é a principal razão para este evento?

Tu próprio?

Outra pessoa ou pessoas?

Circunstância ou acaso?





# Um vizinho convidou-te para beber um copo.

O que levou o teu vizinho a convidar-te para beber um copo?

Qual é a principal razão para este evento?

Tu próprio?

Outra pessoa ou pessoas?

Circunstância ou acaso?





Durante um tempo considerável, um homem está a ler o jornal em frente à tua casa.

O que levou o homem a ler o jornal em frente à tua casa?

Qual é a principal razão para este evento?

Tu próprio?

Outra pessoa ou pessoas?

Circunstância ou acaso?





# Uma amiga acha que estás a ser injusto.

O que levou a tua amiga a pensar isto?

Qual é a principal razão para este evento?

Tu próprio?

Outra pessoa ou pessoas?

Circunstância ou acaso?





# Uma amiga acha que és inteligente.

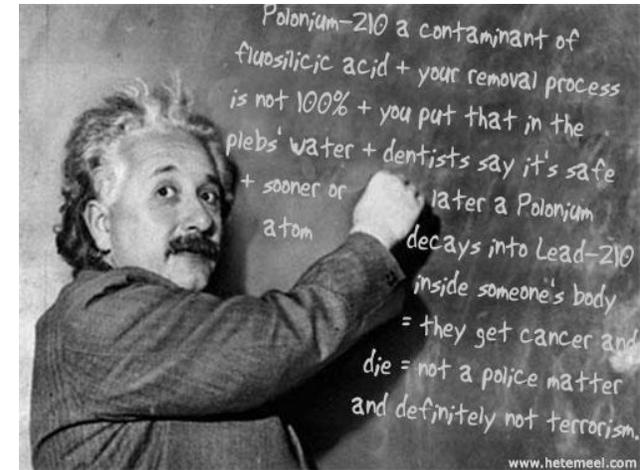
O que levou a tua amiga a pensar isto?

Qual é a principal razão para este evento?

Tu próprio?

Outra pessoa ou pessoas?

Circunstância ou acaso?





# Transferência para a vida quotidiana

## Objetivos de aprendizagem:

- Considerar sempre fatores diferentes que podem ter contribuído para o resultado de um evento (p.ex. o próprio/outros/circunstâncias).



# Transferência para a vida cotidiana

## Objetivos de aprendizagem:

- Considerar sempre fatores diferentes que podem ter contribuído para o resultado de um evento (p.ex. o próprio/outros/circunstâncias).
- Devemos tentar ser o mais realistas possível na vida cotidiana: não é justificável culpar *sempre* os outros, da mesma maneira que também não é *sempre* nossa a culpa quando as coisas correm mal.



# Transferência para a vida quotidiana

## Objetivos de aprendizagem:

- Considerar sempre fatores diferentes que podem ter contribuído para o resultado de um evento (p.ex. o próprio/outros/circunstâncias).
- Devemos tentar ser o mais realistas possível na vida quotidiana: não é justificável responsabilizar *sempre* os outros, da mesma maneira que também não é *sempre* nossa a responsabilidade quando as coisas correm mal.
- Normalmente, muitos fatores contribuem para um evento.



## O que é que isto tem a ver com a psicose?

Muitas pessoas com psicose tendem a explicar eventos *complexos* com uma única razão. Às vezes, outras pessoas são exclusivamente culpadas por falhas do próprio.

**Exemplo I:** O Eduardo recebe uma chamada. Uma chamada automática pergunta-lhe sobre o seu estilo de vida.

**Crença própria:** O seu senhorio está a espia-lo para o tirar do apartamento.

**Explicação alternativa:** A chamada veio de uma empresa de estudos de mercado, que o escolheu aleatoriamente. O Eduardo nunca teve nenhum conflito com o senhorio. Não há razão para a crença de que o senhorio o quer remover do apartamento, porque o Eduardo é uma pessoa normal que paga sempre a renda a tempo.



## O que é que isto tem a ver com a psicose?

Às vezes, outras pessoas têm responsabilidade *parcial*, mas outros fatores importantes também têm de ser reconhecidos.

**Exemplo II:** A Ana teve uma recaída da psicose.

**Crença própria:** A recaída foi causada por memórias despertadas quando encontrou o seu ex-marido na rua. Eles discutiram muito enquanto estiveram casados.

**Fatores adicionais:** Isto pode ser uma razão possível, mas há fatores adicionais: a Ana deixou de tomar a sua medicação. Tem tido problemas no trabalho, e está preocupada porque pode perder o emprego.



# Obrigado pela vossa atenção!

*Para os formadores:*

Por favor distribuam as folhas de trabalho. Introduzam a nossa aplicação COGITO (download gratis).



[www.uke.de/mct\\_app](http://www.uke.de/mct_app)





As imagens usadas neste módulo são reproduzidas com permissão indireta (licença comum creativa) ou direta dos artistas listados em baixo, aos quais gostaríamos de expressar a nossa gratidão! Uma lista completa pode ser encontrada em [www.uke.de/mct](http://www.uke.de/mct). Se tivermos involuntariamente quebrado direitos de autor, por favor aceitem as nossas desculpas. Nestes casos, pedimos cordialmente aos criadores a sua permissão para utilizar o seu trabalho de acordo com a política de “uso justo”.

Die in diesem Modul verwendeten Bilder wurden mit der indirekten (creative commons Lizenz) oder direkten Zustimmung der unten stehenden Künstler reproduziert, wofür wir uns herzlich bedanken möchten! Eine vollständige Liste ist hinterlegt auf [www.uke.de/mkt](http://www.uke.de/mkt). Sollten wir unbeabsichtigt gegen das Urheberrecht verstoßen haben, so bitten wir dies vielmals zu entschuldigen und bitten nachträglich um die Verwendungserlaubnis.

Nome Fotógrafo/Artista Name Fotograf/Künstler	Fonte/ Quelle	Nome da imagem/ Name des Bildes	CC = licença criativa comum; PP = usado com permissão do artista CC = genutzt unter creative commons Lizenz, PP = verwendet mit persönlicher Zustimmung des Künstlers	Descrição/Kurzbeschreibung
Vic	flickr	Doctor greating patient [sic]	CC	Médico cumprimenta o doente/Ein Arzt schüttelt einem Patienten die Hand
Benny-Kristin Fischer	---	---	Produzido para o MCT/Anfertigung für das MKT; © Arbeitsgruppe Neuropsychologie	Vários motivos: aluno, jogador de hóquei/ Verschiedene Motive: Schüler, Eishockeyspieler
Bdunnette	flickr	DSCF0486	CC	Amiga a falar nas costas (sussurrando)/Freundin hat hinter Ihrem Rücken geredet (flüstern)
rileyroxx	flickr	Job Interview #2	CC	Foste convidado para uma entrevista de emprego (homem vestico com camisa e gravata)/Vorstellungsgespräch (Mann in schwarzem Hemd u. Krawatte)
bre pettis	flickr	This is what the webcam sees through a peephole	CC	Amigo está desagradavelmente surpreendido com a tua visita (homem a olhar pelo vidro)/Eine Freundin ist von ihrem Besuch unangenehm überrascht (Mann im Spion)
yanec	flickr	laughter workshop	CC	Outras pessoas riem quando falas (celebração) Andere fangen an zu lachen, während Sie reden (Feier)
Heidi Wittwer	fotocommunity	schreiende Hand	PP	Mão a gritar/Schreiende Hand
zen	flickr	zen driving home - day 14	CC	Amigo dá-te uma boleia a casa (homem no carro)/ Ein Freund hat sie nach Hause gefahren (Mann im Auto)
Jswieringa	Flickr	Quarter Past three	CC	Amiga não compareceu a um encontro contigo (relógio)/Ein Freund versetzt sie (Wanduhr)
Rocketjim54	Flickr	mail box	CC	Postal (caixa de correio)/Postkarte (Briefkasten)



As imagens usadas neste módulo são reproduzidas com permissão indireta (licença comum creativa) ou direta dos artistas listados em baixo, aos quais gostaríamos de expressar a nossa gratidão! Uma lista completa pode ser encontrada em [www.uke.de/mct](http://www.uke.de/mct). Se tivermos involuntariamente quebrado direitos de autor, por favor aceitem as nossas desculpas. Nestes casos, pedimos cordialmente aos criadores a sua permissão para utilizar o seu trabalho de acordo com a política de “uso justo”.

Die in diesem Modul verwendeten Bilder wurden mit der indirekten (creative commons Lizenz) oder direkten Zustimmung der untenstehenden Künstler reproduziert, wofür wir uns herzlich bedanken möchten! Eine vollständige Liste ist hinterlegt auf [www.uke.de/mkt](http://www.uke.de/mkt). Sollten wir unbeabsichtigt gegen das Urheberrecht verstoßen haben, so bitten wir dies vielmals zu entschuldigen und bitten nachträglich um die Verwendungserlaubnis.

Name Photographer/Artist Name Fotograf/Künstler	Source/ Quelle	Picture Name/ Name des Bildes	CC = used with corresponding creative commons license; PP = used with personal permission of artist CC = genutzt unter creative commons Lizenz, PP = verwendet mit persönlicher Zustimmung des Künstlers	Description/Kurzbeschreibung
trekguy	flickr	rear view side mirror	CC	Um carro tem conduzido atrás de ti (espelho retrovisor do carro)/Ein Wagen fährt längere Zeit hinter ihnen her (Rückspiegel e. Autos)
The Jamoker	flickr	Missed The Bus	CC	Autocarro a passar/Der Bus fährt weg
*MarS	flickr	wine II	CC	Vizinho convidou-te para um copo (copo de vinho branco)/Nachbar hat sie auf ein Gläschen eingeladen (Glas m. Weiswein)
heater	flickr	Commute (reading gang signs)	CC	Lendo o jornal/Zeitungsleser
Katrin Ze.	fotocommunity	enttäuscht	CC	Amigo acha que estás a ser injusto/Ein Freund findet sie unfair (in der Ecke kauernde Frau)
judge mental	flickr	The Fluoride uncertainty Theory	CC	Amigo acha que és inteligente (Albert Einstein)/ Ein Freund findet sie klug (Einstein)